

A COLEÇÃO

BARCOS DO BRASIL

IPHAN



A COLEÇÃO

BARCOS DO BRASIL



Baleeira de Casco Trincado
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Santa Catarina

A COLEÇÃO
BARCOS DO BRASIL

Organização

Carla Ferreira Cruz
Liliane Janine Nizzola
Maria Regina Weissheimer

Florianópolis | IPHAN | 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca, IPHAN - SC

C691

A Coleção Barcos do Brasil / Carla Ferreira Cruz, Liliane Janine Nizzola, Maria Regina Weissheimer, organização; Dalmo Vieira Filho, Maria Regina Weissheimer, textos. Florianópolis, SC : Iphan-SC, 2019.

285p. ; 23x25 cm.

ISBN: 978-85-7334-367-0

1. Patrimônio cultural 2. Patrimônio Naval. 3. Barcos - Brasil. I. Cruz, Carla Ferreira. II. Nizzola, Liliane Janine. III. Weissheimer, Maria Regina. IV. Vieira Filho, Dalmo

CDD 363.690981

Elaborado por Mônica da Silva Magalhães – CRB-14/965

CRÉDITOS

Presidente da República
Jair Bolsonaro

Ministro da Cidadania
Osmar Terra

Secretário Especial da Cultura
Ricardo Braga

Presidente do Instituto de
Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Kátia Bogéa

Diretores do Iphan
Andrey Rosenthal Schlee
Hermano Queiroz
Marcelo Brito
Marcos José Silva Rêgo
Robson Antônio de Almeida

Superintendente de Santa Catarina
Liliane Janine Nizzola

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés

Presidente da Fundação Catarinense de Cultura
Ana Lúcia Coutinho

Presidente da Associação de
Amigos do Museu Nacional do Mar
Carlos Alberto Oliveira

A COLEÇÃO BARCOS DO BRASIL

Organização
Carla Ferreira Cruz
Liliane Janine Nizzola
Maria Regina Weissheimer

Textos
Dalmo Vieira Filho
Maria Regina Weissheimer

Projeto Gráfico Editorial
Artur Hugo da Rosa
Carla Ferreira Cruz
Julia Possenti Nunes
Liliane Janine Nizzola
Lucas Devani Lopes
Maria Regina Weissheimer

Diagramação
Artur Hugo da Rosa

Revisão de Textos
Maria Regina Weissheimer

Imagens
Associação de Amigos do Museu Nacional do Mar Objectivo Foto Studio

Fotógrafos
Saburo Miyamoto
Vanderleia Macolossi

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
www.iphan.gov.br
publicacoes@iphan.gov.br
iphan-sc@iphan.gov.br



Jangada de Tábuas
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Ceará

Na década de 90, com o esforço de muitos entusiastas incansáveis e o imprescindível apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, foi criado o Museu Nacional de São Francisco do Sul/SC, fruto de uma parceria e gestão compartilhada entre o Município de São Francisco do Sul, o Estado de Santa Catarina e o Governo Federal. O objetivo era a criação do maior museu do Brasil com acervo de embarcações tradicionais brasileiras em tamanho real, representando o patrimônio naval brasileiro ao longo da costa do país e as especificidades no modo confeccionar embarcações e navegar, dados os diferentes usos, materiais disponíveis e necessidades de adaptação de cada embarcação a realidade local, bem como os saberes associados à prática.

Dada a envergadura do projeto, a capacidade de receber acervo em tamanho real demandou um espaço condizente, o que se encontrou nos galpões da antiga Companhia Hoepcke, em São Francisco do Sul, com cerca de 6 mil metros quadrados de área. Todavia, mesmo este espaço foi se tornado pequeno, considerando o tamanho e a variedade de barcos existentes. Considerando que ainda não havia no Museu Nacional do Mar, todos os tipos de embarcações brasileiras (o patrimônio naval brasileiro é muito rico e diversificado), e inspirado na Coleção Alves Câmara, pertencente ao Centro Cultural da Marinha no Rio de Janeiro, surgia a ideia da criação de uma coleção composta por réplicas em tamanho reduzido, de embarcações tradicionais, e desta forma, seria possível prover o museu de todos os tipos de embarcações, retratando, assim, fielmente o patrimônio naval brasileiro, que é tão rico e variado.

Assim se iniciou a Coleção Barcos do Brasil, fruto do entusiasmo e perseverança de muitos, inspirados por coleções já existentes no Brasil e no mundo. Seus idealizadores, Dalmo Vieira Filho e Amyr Klink, incansáveis na busca e representação do nosso patrimônio naval, tiveram como motivação primeira a preservação destas embarcações (algumas já extintas ou em extinção) e dos saberes tradicionais associados a sua fabricação, conhecimentos estes passados de geração. Os modelistas que concordaram em executar essa tarefa: Conny Baumgarten, Carlos Heitor Chaves e Luís Lauro Pereira Junior, são verdadeiros artistas, mestres da representação fiel em escala reduzida e com uma riqueza e profundidade impressionante nos detalhes.

A Coleção Barcos do Brasil é tombada pelo IPHAN desde 2010 e integra o acervo permanente do Museu Nacional do Mar, estando parcialmente representada nesta publicação, vez que é uma coleção em constante ampliação, almejando um dia abarcar todos os exemplares já existentes na nossa costa tão vasta. Busca proporcionar uma visão ampla da diversidade do patrimônio naval brasileiro e a preservação dos conhecimentos e práticas a ele associados, bem como perenizar para as próximas gerações um pouco do que já se teve, com todas as suas cores e texturas.

Além da Coleção Barcos do Brasil, também foi iniciada a Coleção Barcos do Mundo, que também integra o acervo do Museu Nacional do Mar, pois como diria o patrono do Museu Nacional do Mar, Amyr Klink: navegar é preciso!

Liliane Janine Nizzola

Superintendente do Iphan Santa Catarina



Montaria Pequena
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Amazonas e Pará

SUMÁRIO

A COLEÇÃO — 10

Patrimônio Naval Brasileiro 12
Museu Nacional Do Mar 14
Coleção Almirante Pâris 16
Coleção Alves Câmara 18
Coleção Barcos Do Brasil 20
Coleção Barcos Do Mundo 22

BARCOS DO BRASIL — 25

Costa Sul e Sudeste 27
Costa Nordeste 97
Costa Norte 193
Centro-Oeste 249

MODELISTAS — 256

Modelismo Naval 260
Carlos Heitor Chaves 261
Conny Baumgart 262
Luiz Lauro Pereira Jr. 265

Epílogo 266
Listagem 268
Glossário 284
Referências 285

A COLEÇÃO

Apresente publicação apresenta, através de imagens de 110 modelos de barcos do Brasil, uma breve amostra ilustrada da riqueza e diversidade do patrimônio naval brasileiro. Os modelos integram a “Coleção Barcos do Brasil”.

A iniciativa foi inspirada na Coleção Alves Câmara, de propriedade da Marinha do Brasil. Desde 2005, estimulados pelo professor Dalmo e pelo navegador Amyr Klink, três modelistas – Conny Baumgart, Luiz Lauro Pereira Jr. e Carlos Heitor Chaves – trabalham na reprodução em escala dos barcos tradicionais brasileiros.

Atualmente, são cerca de 150 modelos de barcos brasileiros e, a partir de 2010, o modelista Luiz Lauro Pereira Jr. começou a produzir também miniaturas de embarcações tradicionais de outros lugares do mundo – já são 56 os modelos de barcos do mundo que integram a Coleção.

A Coleção Barcos do Brasil já pode ser considerada uma das mais significativas coleções de modelos em escala de embarcações tradicionais no cenário mundial. A diversidade, expressividade e o preciosismo das peças estão à altura de coleções da mesma natureza de importantes museus do mundo, como as coleções do Museu da Marinha de Paris, do Museu Histórico Naval de Veneza ou do Museu da Marinha de Lisboa.

Neste volume, apresentam-se, portanto, alguns dos modelos das embarcações tradicionais brasileiras, organizadas conforme tipologia e região geográfica de ocorrência, acompanhadas de uma breve ficha técnica.

Canoa do Rio São Francisco
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Rio São Francisco



PATRIMÔNIO NAVAL BRASILEIRO

Mais do que outro país, boa parte do patrimônio naval da humanidade está representada nos barcos tradicionais do Brasil. Tradições mediterrâneas, ibéricas, norte europeias, africanas, asiáticas e ameríndias estão presentes nas embarcações brasileiras.

Este universalismo decorre das grandes navegações portuguesas e da multiplicidade étnica do Brasil. São exemplos disto:

1. Os tipos de barcos: a baleeira de Santa Catarina deriva da tradição nórdica; os saveiros da Bahia têm origens, possivelmente, na Índia; as canoas de tolda do Rio São Francisco possuem coberturas iguais às dos barcos da China; as canoas baianas originam-se de canoas africanas.

2. A nomenclatura: a palavra «alefriz», por exemplo, tem origem fenícia, e foi usada no Brasil, com algumas variações regionais, para dar nome ao encaixe da quilha com o costado de vários barcos.

3. Os equipamentos: o Brasil é um dos últimos países do ocidente onde a vela latina clássica continua em uso; as «fateixas» são âncoras usadas desde os primórdios da navegação.

4. As técnicas: emendas de mastros, vergas e retrancas usadas na mastreação das jangadas estão registradas desde a antiguidade.

Ubá Pequeno
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Pará



MUSEU NACIONAL DO MAR

Tendo em vista a importância e riqueza do patrimônio naval brasileiro, em 1992 foi criado o Museu Nacional do Mar, na cidade histórica de São Francisco do Sul, com o intuito de valorizar e difundir a arte e o conhecimento dos homens que vivem no mar, reunindo exemplares de embarcações originais de todo o país. Apesar do nacional em seu nome, o museu é Estadual e administrado pela Fundação Catarinense de Cultura - FCC.

São mais de 80 embarcações em tamanho natural, dentre elas as jangadas do Nordeste, os saveiros da Bahia, as canoas costeiras e bianas do Maranhão, as baleeiras de Santa Catarina, canoas, botes e traineiras de todas as regiões, exemplificando a riqueza e a diversidade da cultura e do patrimônio brasileiro pelos saberes ligados à faina de navegar e construir embarcações tradicionais.

Por sua importância, o acervo do museu foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2010. A Coleção Dalmo Vieira Filho – Barcos do Brasil e do Mundo, de propriedade do Iphan e da Associação de Amigos do Museu Nacional do Mar, integra o acervo do museu.

Museu Nacional do Mar
São Francisco do Sul



COLEÇÃO ALMIRANTE PÂRIS

"Tous Les Bateaux du Monde" (Todos os Barcos do Mundo) foi o título da exposição de modelos de embarcações tradicionais no Museu Nacional de Marinha de Paris, em 2010, em homenagem ao seu idealizador, o Almirante François-Edmond Pâris (1806-1893). Grande navegador, cartógrafo e engenheiro, Almirante Pâris era também exímio aquarelista, apaixonado pelas coisas do mar e dos povos que dele dependiam.

Em meados do século XIX realizou três viagens de circum-navegação, elaborando croquis, plantas, escritos e várias aquarelas que retratavam, com muita sensibilidade, a diversidade das embarcações do mundo e o modo de vida dos povos que as utilizavam. Percebia a urgência em registrar este legado cultural, pois sabia da eminência do desaparecimento das embarcações artesanais com a chegada da modernidade trazida pela Revolução Industrial.

Entre 1830 a 1838 formou o maior conjunto de modelos regionais da Índia e Sri Lanka, com 40 peças, executadas por exímios modelistas navais franceses. A partir de 1871 a coleção se multiplicou, chegando a 250 peças, construídas por oito modelistas – Charles Hamelin, M. Blom, Raphael Monleon, Yves Locadoux, Frederic Baude, Emeli Noyon, François Yves e Eugene Guèret.

Vigilenga
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Pará



COLEÇÃO ALVES CÂMARA

A Coleção Alves Câmara faz parte do acervo do Espaço Cultural da Marinha, com sede no Rio de Janeiro. Mundialmente conhecida, a coleção foi montada a partir de 1908 e leva o nome do então Ministro da Marinha que, em comemoração ao Centenário da Abertura dos Portos, solicitou aos diversos estados brasileiros a doação de modelos de suas embarcações típicas. Com certeza, Alves Câmara conhecia o trabalho do francês Almirante Pâris e inspirou-se nele.

Vários estados atenderam à demanda, formando o primeiro embrião da coleção, que cresceu ao longo dos anos. Os modelos foram sendo reproduzidos em várias escalas diferentes. Fazem parte da Coleção Alves Câmara 42 modelos dos principais barcos tradicionais brasileiros.

Canoa Costeira
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Maranhão



COLEÇÃO BARCOS DO BRASIL

A Coleção Barcos do Brasil nasceu inspirada na Coleção Alves Câmara, de propriedade do Centro Cultural Marinha no Rio de Janeiro. A ideia de reproduzir embarcações tradicionais brasileiras em miniatura e em uma mesma escala (1:25) surgiu em 2005, tendo o arquiteto Dalmo Vieira Filho e o navegador Amyr Klink como mentores.

Para isso foram reunidos três dos melhores modelistas navais do Brasil. Além da reprodução dos 42 exemplares da Coleção Alves Câmara, foram incorporados outros barcos que não estavam representados na coleção original. Nasceu, assim, a coleção de barcos do Brasil, que atualmente possui mais de 150 modelos de embarcações tradicionais brasileiras e continua crescendo.

A maior parte dos barcos reproduzidos estão extintos, exigindo pesquisas em arquivos, fotos antigas e outros recursos, que antecedem a confecção do modelo. Desde sua origem a coleção forma um dos acervos de modelos de barcos tradicionais mais importantes do mundo e, por isso, foi tombada em 2010 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Casco do Rio Paraíba
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Maranhão



COLEÇÃO BARCOS DO MUNDO

Em setembro de 2010, após visitar a exposição “Tous les bateaux du monde” no Museu da Marinha em Paris, o modelista Luiz Lauro Pereira Jr. (o Laurinho) idealizou a criação da Coleção Barcos do Mundo, em complementação à coleção de modelos das embarcações brasileiras na qual vinha trabalhando.

O entusiasmo ao ver a coleção parisiense, visitar a oficina de restauração e conhecer os modelistas franceses foi o estímulo necessário para mais este desafio. Desde então, são anos de pesquisa e aprimoramento das técnicas de modelismo. Além do material adquirido na França, a produção de cada modelo inclui pesquisa em museus de diversos países, fotos antigas, gravuras, publicações especializadas e intercâmbio com modelistas de vários lugares do mundo.

A coleção reproduz a diversidade e riqueza do patrimônio marítimo mundial, incluindo personagens que dão vida aos modelos das embarcações. A escala é selecionada conforme a dimensão do barco original, de modo que cada modelo possua até 55 centímetros de comprimento, facilitando a exposição, a itinerância e a conservação das peças.

Perú
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Bahia



Canoa de Pranchão
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Rio Grande do Sul



OS MODELOS DA COLEÇÃO BARCOS DO BRASIL

Os modelos aqui ilustrados são réplicas, em escala, de exemplares do patrimônio naval brasileiro. A maioria já não existe no seu contexto de origem, o que denota o processo intenso de extinção dos cenários náuticos tradicionais, iniciado nas primeiras décadas do século XX, consequência da modernização dos meios de transporte e de escoamento das mercadorias. Em praticamente todos os quadrantes, com exceção para a região Amazônica, o transporte náutico foi substituído pelo rodoviário e, a duras penas, apenas alguns contextos de pesca tradicional ainda mantém vivas as tradições do patrimônio naval brasileiro.

Os modelos são apresentados com a denominação com que são conhecidos localmente, acompanhados de breve ficha técnica que traz as seguintes informações:

Modelista: nome do modelista, autor da peça.
Escala do modelo: escala na qual o modelo foi produzido (a maioria está na escala 1:25, sendo poucos os modelos – notadamente alguns de autoria do modelista Conny, que estão na escala 1:15).
Dimensões do modelo (A x L x C): A = altura, L = largura e C = comprimento da peça, em centímetros.
Dimensões da embarcação (C): comprimento aproximado da embarcação em tamanho original, em metros.
Condições atuais: extinção (para os barcos que já não existem mais), em extinção (para barcos em processo de desaparecimento, dos quais restam poucos exemplares nos locais de ocorrência) ou em uso (barcos ainda em atividade e relativamente comuns nos seus locais de ocorrência).

Todos os calungas (bonecos em escala que humanizam os modelos) foram produzidos pelo artesão Cil Farney de Oliveira, de Laguna, a pedido do modelista Luiz Lauro Pereira Jr., seu conterrâneo.



Baleeira Casco Trincado, Sou de Deus
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Santa Catarina



COSTA SUL E SUDESTE

Dentre os barcos encavernados (ou seja, constituídos de cavername e costado) das regiões sul e sudeste, abundam as bateiras, botes, lanchas e traineiras, ainda em atividade, atualmente todos motorizados. Os grandes veleiros – como o bote de lenha, o iate de São Lourenço e as faluas do Rio de Janeiro – já desapareceram. As canoas de convés de Santa Catarina também desapareceram, restando ainda em atividade (embora quase já não se construam) as canoas bordadas e as sem borda. A baleeira (com suas variantes de casco liso ou casco trincado) é uma das embarcações típicas ainda em atividade, especialmente no litoral catarinense, mas em risco de extinção, já que quase todos os últimos mestres construtores já faleceram ou encerraram suas atividades.



BARCA DO VIAMÃO



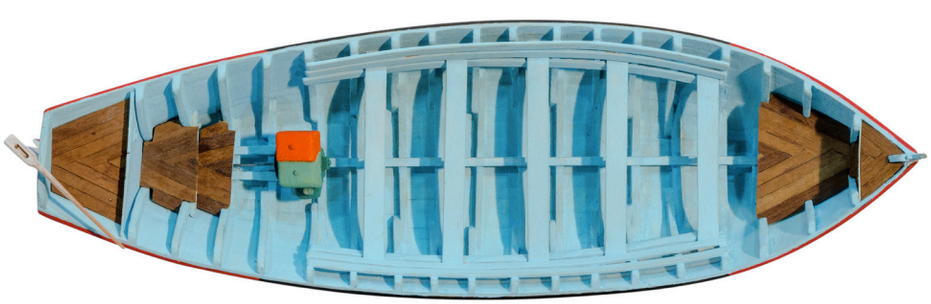




Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 51,0 x 19,3 x 44,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,0 m
Ocorrência: Rio Grande do Sul
Condições atuais: extinto

BOTE DO SUL, GALERA DOURADA







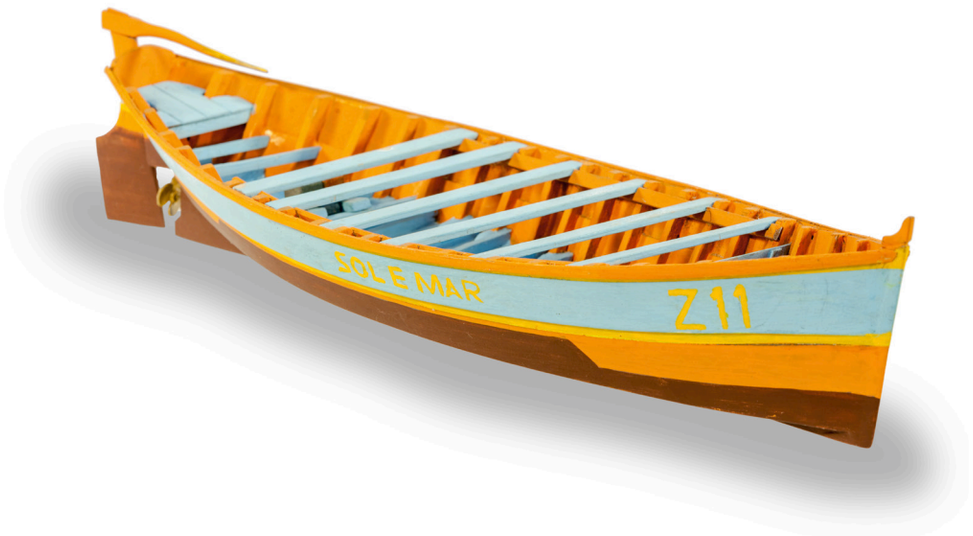
Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 13,0 x 15,0 x 41,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,3 m
Ocorrência: Rio Grande do Sul
Condições atuais: em uso


LAGUNA
LAGUNA



BOTE DO SUL, SOL E MAR







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 13,0 x 15,0 x 41,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,3 m
Ocorrência: Rio Grande do Sul
Condições atuais: em uso

CANOA DE PRANCHÃO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 36,5 x 9,6 x 38,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,5 m
Ocorrência: Rio Grande do Sul
Condições atuais: em extinção





IATE DE SÃO LOURENÇO



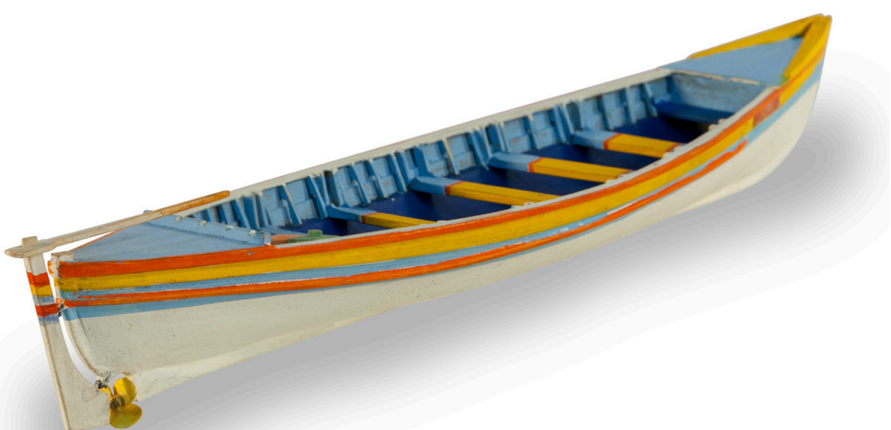




Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 66,0 x 20,5 x 86,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,6 m
Ocorrência: Rio Grande do Sul
Condições atuais: extinto

BALEEIRA DE CASCO LISO, BRIGADEIRA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 10,0 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso





BALEEIRA DE CASCO TRINCADO

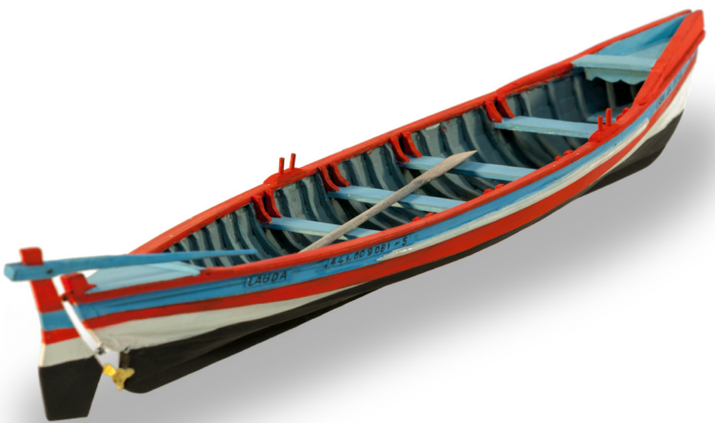






Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 31,5 x 8,5 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em extinção

BALEEIRA DE CASCO TRINCADO, SOU DE DEUS







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 10,0 x 40,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,0 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em extinção




ANA LUCIA

BATEIRA DUPLA PROA COM FUNDO CHATO, ANA LÚCIA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 9,0 x 12,0 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso

BOTE DA LENHA

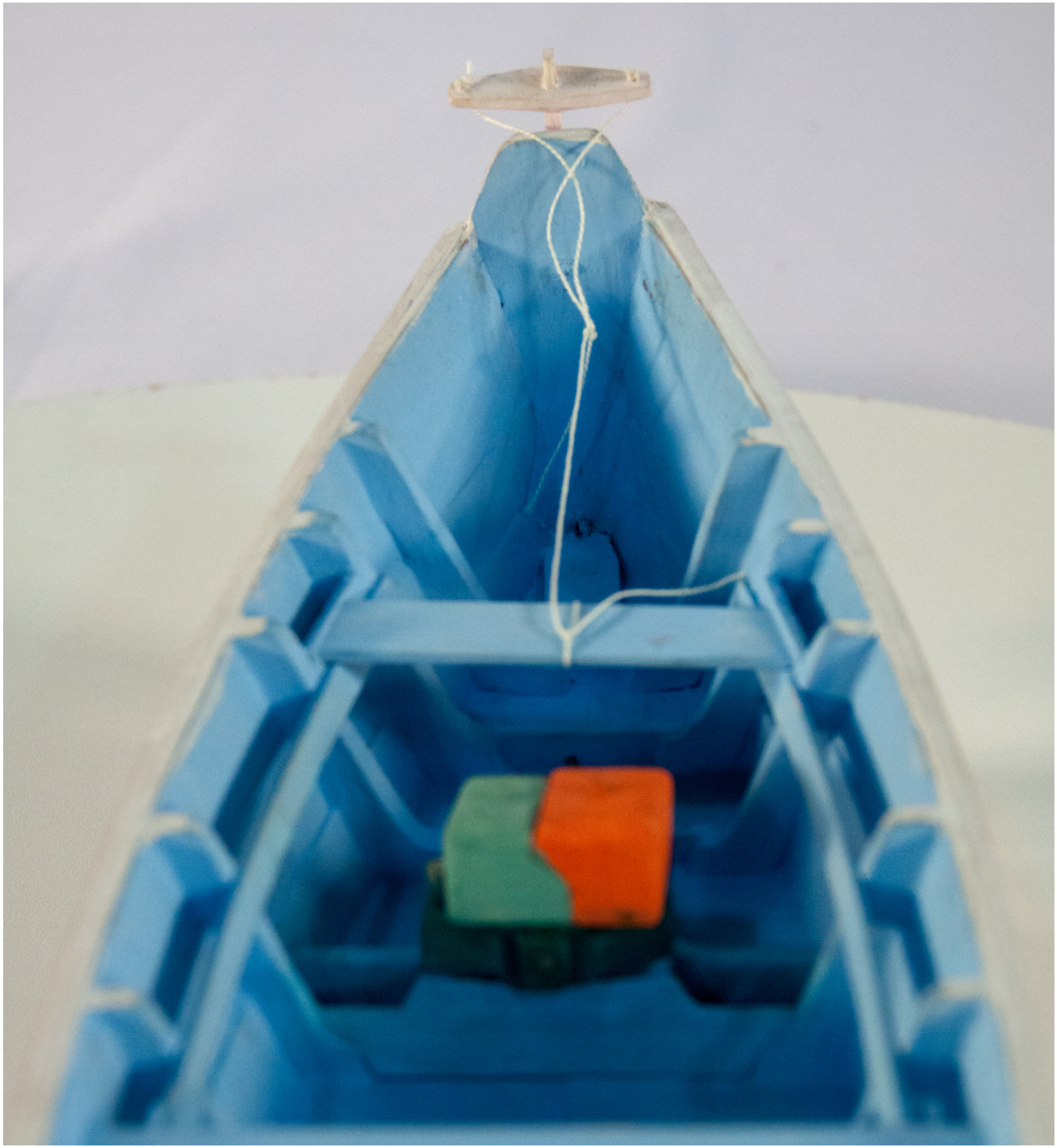






Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 55,0 x 12,5 x 52,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,0 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: extinto





BOTE DE FUNDO CHATO DE LAGUNA (COM MOTOR)







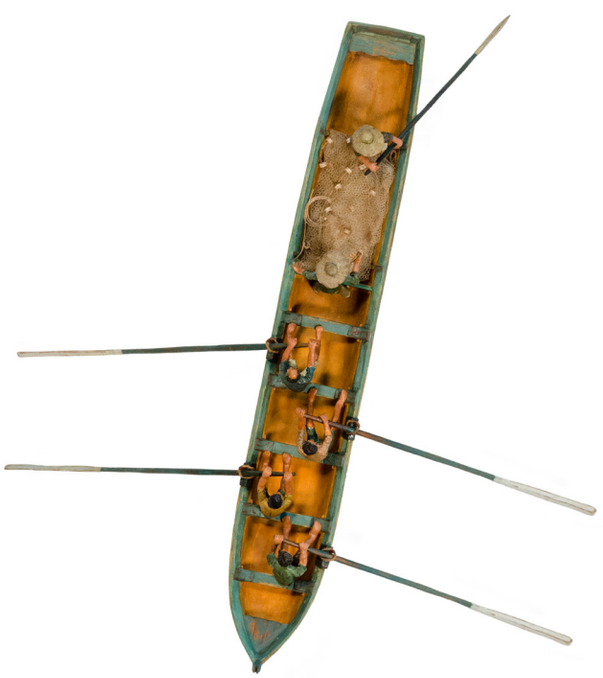
Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 13,0 x 13,0 x 41,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,3 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso

CANOA BORDADA DE SANTA CATARINA,

COM REMOS DE VOGA DO FAROL DE SANTA MARTA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,4 x 33,0 x 35,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,8 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em extinção





CANOA BORDADA, MEU BROTINHO







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 10,0 x 9,0 x 40,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,0 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso

CANOA CRISTIANO







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 10,0 x 9,0 x 40,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,0 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso


CRISTIANO



CANOA DE CONVÉS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 38,0 x 9,4 x 50,4 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,6 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: extinto

CANOA DO RANCHO DE PESCADORES (AZUL)

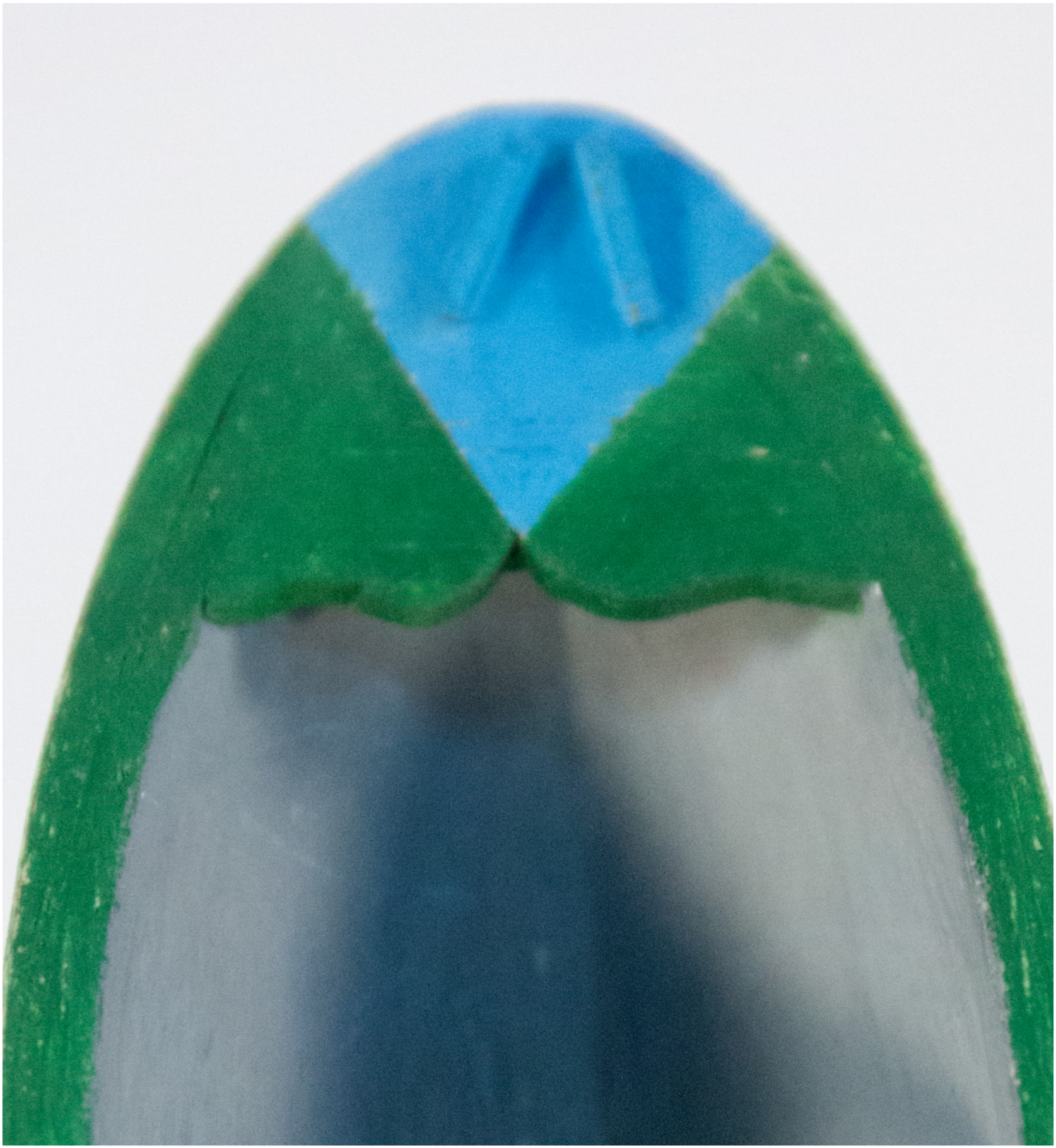




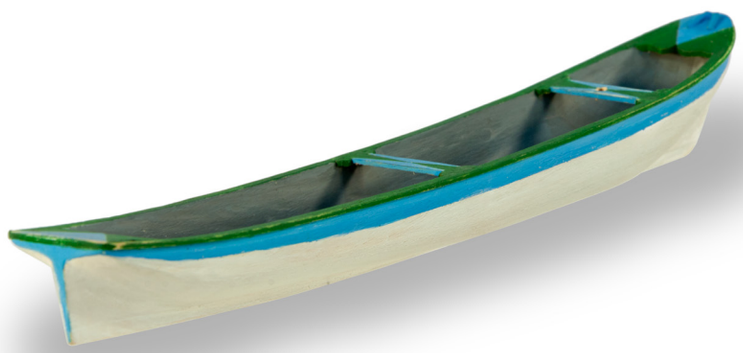


Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 8,0 x 34,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,5 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso





CANOA DO RANCHO DE PESCADORES (BRANCA)







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 7,0 x 9,0 x 34,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,5 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso

CANOA PORQUE







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 7,0 x 7,0 x 26,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,5 m
Ocorrência: Santa Catarina
Condições atuais: em uso





CANOA BORDADA COM DUAS VELAS DE ESPICHA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 18,5 x 4,6 x 34,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,5 m
Ocorrência: Santa Catarina ao Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

CANOA COM PROA ESCAVADA EM “V”

DOIS BANCOS, UM FURO DE VELA, DOIS REMOS







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 6,0 x 7,0 x 25,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,3 m
Ocorrência: Paraná/Baía de Paranaguá
Condições atuais: em uso





CANOA DO RIO PARANAGUÁ







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 7,0 x 31,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 7,8 m
Ocorrência: Paraná
Condições atuais: em uso



ALVARENGA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 13,0 x 21,5 x 51,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,8 m
Ocorrência: Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

CANOA DE PARATY

(CAXANDOCA)







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 17,0 x 7,0 x 31,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 7,8 m
Ocorrência: Rio de Janeiro
Condições atuais: em uso





BOTE DA ROÇA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (Ax Lx C): 36,0 x 36,0 x 51,0 cm
Dimensões da embarcação(C): 12,8 m
Ocorrência: Baía de Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

FALUA DE CARGAS COM DUAS VELAS LATINAS (OU BASTARDAS)







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 80,0 x 23,0 x 85,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,3 m
Ocorrência: Baía da Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto





FALUA DE CARGA COM VELA DE CARANGUEIJA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (Ax Lx C): 66,5 x 18,3 x 65,0 cm
Dimensões da embarcação(C): 16,3 m
Ocorrência: Baía de Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

FALUA DE PASSAGEIROS COM DUAS VELAS BASTARDAS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 46,0 x 14,0 x 50,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,5 m
Ocorrência: Baía da Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto





FALUA DE TRANSPORTE DE CARGAS







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 60,0 x 20,0 x 65,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 16,3 m
Ocorrência: Baía da Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

LANCHA DO SAL







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 56,0 x 18,5 x 83,8 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,0 m
Ocorrência: Baía da Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto





LANCHA POVEIRA





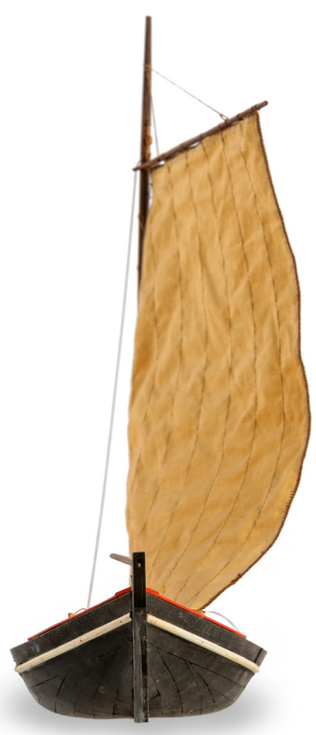


Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 58,0 x 15,5 x 55,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,8 m
Ocorrência: Baía da Guanabara, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto

BATEIRA DO SAL







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 35,0 x 18,2 x 59,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 14,8 m
Ocorrência: Lagoa de Araruama, Rio de Janeiro
Condições atuais: extinto





PRANCHA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 46,0 x 48,0 x 60,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 15,0 m
Ocorrência: Rio de Janeiro/ Rio Paraíba do Sul
Condições atuais: extinto

PRANCHA ENCAVERNADA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 52,0 x 18,0 x 64,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 16,0 m
Ocorrência: Rio de Janeiro/ Rio Paraíba do Sul
Condições atuais: extinto





CANOA DO ESPÍRITO SANTO, RAÇA PORCA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 8,0 x 37,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,3 m
Ocorrência: Espírito Santo
Condições atuais: em uso



Canoa Baiana sem Vela
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Bahia



COSTA NORDESTE

Segundo Vieira Filho (2011), o litoral nordeste abriga a maior diversidade tipológica de embarcações tradicionais brasileiras, grande parte já desaparecida – como os grandes saveiros, lanchas e barcos do Recôncavo Baiano e as barcaças do Rio São Francisco. Dentre os cerca de 150 modelos de embarcações brasileiras representados na Coleção, 81 são de barcos tradicionais da região nordeste, o que atesta não apenas a riqueza tipológica, mas a importância que os barcos tiveram – e ainda têm – ao longo da costa nordestina.

Dentre todos, os saveiros e as jangadas são as embarcações tradicionais brasileiras mundialmente mais conhecidas. Nem por isso estão incólumes à extinção. É virtual o desaparecimento das famosas jangadas de paus – os grandes exemplares que apareciam da costa cearense ao sul da Bahia já não existem há décadas. No Recôncavo Baiano ainda subsistem os últimos exemplares dos saveiros de vela de içar. Por outro lado, ainda é grande a ocorrência da jangada de tábuas, que predominam do litoral alagoano até o Ceará, com variações locais.

No Rio São Francisco, que configura um contexto geográfico e cultural específico, as últimas duas canoas de tolda agonizam para sobreviver, já sem cumprir sua função original de transporte de cargas e passageiros.

As canoas, com variações tipológicas de toda espécie conforme o contexto geográfico de ocorrência, ainda abundam, embora as grandes canoas já tenham desaparecido e os exemplares existentes também sofram para sobreviver.



BALEEIRA BAIANA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 32,0 x 9,5 x 33,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,8 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto

BARCAÇA BAIANA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 140,0 x 40,0 x 150,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 37,5 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto





BARCO CAYRU







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 76,0 x 17,0 x 100,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 25,0 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto

BARCO DO RECÔNCOVO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 79,5 x 31,2 x 47,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,9 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto





BARCO DO RECÔNCAVO

MODELO DO ALMIRANTE PÂRIS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 61,5 x 22,5 x 81,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 20,3 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto

CANOA BAIANA SEM VELA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 12,0 x 47,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,0 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: em extinto





CANOA CAMARAGIBE (REFORMADA)







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 7,0 x 9,0 x 26,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,5 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto

CANOA DE CALÃO







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 10,0 x 12,0 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto





CANOA DA CASCA DA ÁRVORE “IGÁ-IBIRÁ”







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 9,0 x 9,0 x 36,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,0 m
Ocorrência: Bahia e Porto de São Vicente
Condições atuais: extinto

GAROUPEIRA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 60,0 x 19,8 x 74,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 18,6 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto





JANGADA BAIANA





Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 24,0 x 9,0 x 33,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,3 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: em extinção

LANCHA COM VELAS LATINAS







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 80,0 x 22,0 x 80,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 20,0 m
Ocorrência: Bahia
Condições atuais: extinto





LANCHA DE BARRA A FORA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 64,4 x 19,0 x 67,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 16,9 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto

PERNÉ







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 83,0 x 30,0 x 130,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 32,5 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto





PERÚ







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 80,0 x 30,0 x 110,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 27,5 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto

SAVEIRO DE CARGA COM VELA LATINA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 70,0 x 20,0 x 50,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,5 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto





SAVEIRO VELA DE IÇAR







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 69,0 x 24,8 x 79,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 19,8 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto

SAVEIRO DO MORRO DE SÃO PAULO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 65,0 x 16,0 x 60,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 15,0 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto





SAVEIRO RABO DE PEIXE







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 70,0 x 25,5 x 80,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 20,0 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: em extinção

SAVEIRO DE CARGA SEM TIJUPÁ







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 70,0 x 26,0 x 62,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 15,5 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: em uso





SAVEIRO VELA DE PENA COM DUAS VELAS BASTARDAS







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 57,0 x 12,3 x 41,3 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,3 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: extinto

SAVEIRO VELA DE PENA PEQUENO







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 34,0 x 9,0 x 24,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,0 m
Ocorrência: Bahia/Recôncavo e Baía de Todos os Santos
Condições atuais: em uso





CANOA MOTORIZADA PARA TRANSPORTE DE CACAU







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 14,0 x 7,0 x 53,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,3 m
Ocorrência: Rio Jequitinhonha
Condições atuais: extinto

AJOUJO DO RIO SÃO FRANCISCO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 19,0 x 22,0 x 38,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,5 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto





BARCA DE FIGURA ADAPTADA COMO CANOA DE TOLDA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 58,0 x 20,0 x 89,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 22,3 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto

BARCA DE PASSAGEM DE GADO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 58,0 x 20,0 x 89,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 18,0 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto





BARCA DO RIO SÃO FRANCISCO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 80,0 x 55,0 x 87,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,8 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto



BATELÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM VELA TRIANGULAR E RETRANCA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 41,0 x 6,0 x 44,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,1 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto

CANOA DE TOLDA – RIO SÃO FRANCISCO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 25,5 x 10,0 x 50,4 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,6 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto





CANOA DE TOLDA COM UM MASTRO E VELA LATINA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 50,0 x 10,0 x 60,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 15,0 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto

CANOA DE TOLDA COM 2 MASTROS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 34,0 x 18,0 x 54,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,5 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto




NOVA VIDA

CANOA DO RIO SÃO FRANCISCO DE FUNDO CHATO, NOVA VIDA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 10,0 x 44,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,0 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais:

CANOA SERGIPANA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 46,2 x 11,3 x 53,6 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,4 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto





CHATA DO RIO SÃO FRANCISCO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 45,0 x 15,0 x 63,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 15,8 m
Ocorrência: Rio São Francisco
Condições atuais: extinto

BARCO DE ARACAJU COM VELA LATINA





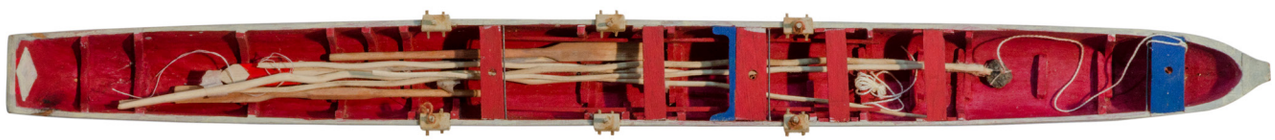


Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 56,0 x 18,0 x 64,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 16,0 m
Ocorrência: Sergipe
Condições atuais: extinto




RIO REAL

CANOA DO RIO REAL







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 8,0 x 9,0 x 47,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,8 m
Ocorrência: Sergipe
Condições atuais: em extincão

CANOA À VELA





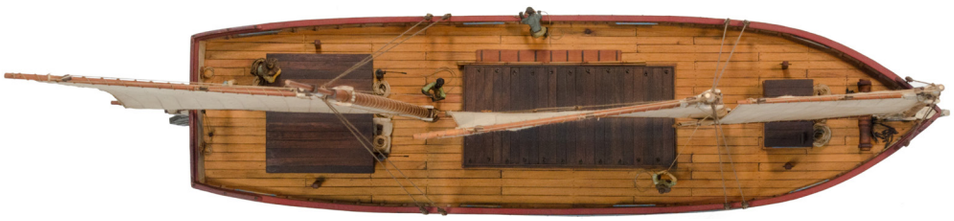


Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:15
Dimensões do modelo (A x L x C): 50,0 x 8,0 x 45,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,8 m
Ocorrência: Alagoas
Condições atuais: em uso

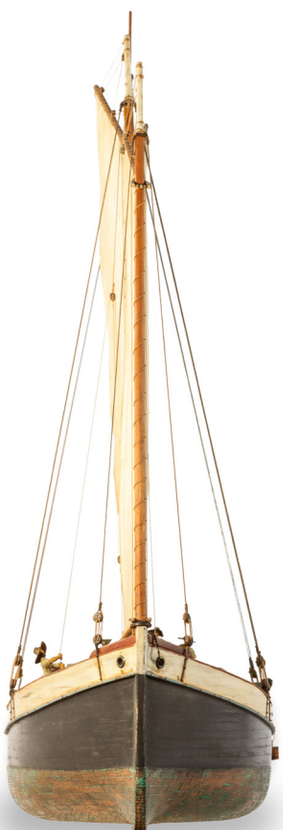




BARCAÇA DE TRÊS PAUS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 74,5 x 22,4 x 86,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,5 m
Ocorrência: Alagoas e Pernambuco
Condições atuais: extinto

BARCACINHA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 44,0 x 13,4 x 56,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 14,1 m
Ocorrência: Alagoas e Pernambuco
Condições atuais: extinto





CANOA DE EMBONO PEQUENA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 46,8 x 9,5 x 47,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,8 m
Ocorrência: Alagoas e Pernambuco
Condições atuais: extinto

IATE DE ALAGOAS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 61,0 x 17,9 x 85,4 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,4 m
Ocorrência: Alagoas e Pernambuco
Condições atuais: extinto





CANOA DE EMBONO GRANDE







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 62,0 x 21,0 x 69,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 17,3 m
Ocorrência: Pernambuco
Condições atuais: extinto

BOTE DE BOCA ABERTA COM VELA BASTARDA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 57,5 x 13,2 x 51,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,9 m
Ocorrência: Ceará
Condições atuais: em uso





BOTE DO CEARÁ COM VELA DE JANGADA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 57,5 x 14,5 x 52,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 13,0 m
Ocorrência: Ceará
Condições atuais: em uso

BOTE DO CEARÁ COM VELA LATINA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 42,4 x 11,7 x 36,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,0 m
Ocorrência: Ceará
Condições atuais: em uso





JANGADA DE TÁBUAS







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 43,7 x 14,0 x 29,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 7,4 m
Ocorrência: Ceará
Condições atuais: em uso

JANGADA MARIA PARECIDA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 12,0 x 56,0 x 40,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,0 m
Ocorrência: Ceará
Condições atuais: em uso





Gambarra Transporte de Gado
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Pará



COSTA NORTE

As embarcações da costa norte caracterizam-se por sua adaptação às condições geográficas amazônicas que, a rigor, se espalham pelos milhares de quilômetros dos rios e, na costa, se estendem do Amapá até o Maranhão (embora este último, na divisão política, integre a região nordeste). Os barcos do Norte são proporcionalmente mais largos.

São veleiros feitos para navegar sem bolina, com pouca quilha e quase sempre sem lastro; as proas e as popas em escudo ou chinelo repetem soluções próprias de antigas canoas da região amazônica originalmente fabricadas com cascas de grandes árvores. Os velames são característicos, marcados pelo mastro curto e pelas dimensões avantajadas das caranguejas (armada quase verticalmente) e das retrancas que avançam para além da extremidade posterior das embarcações. (VIEIRA FILHO, 2011).

As vigilengas do Pará e as canoas costeiras do Maranhão são as maiores embarcações ainda existentes, mas em extinção, restando apenas os últimos exemplares em atividade. As grandes lanchas, geleiras e iates foram extintas em meados do século XX. Boiões, bianas e igaritésão embarcações menores, ainda em atividade, além das canoas de origem indígena.



BIANA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 28,0 x 9,0 x 40,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,0 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso

BIANA COM CASARIO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 37,5 x 11,8 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso





BOIÃO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 30,4 x 10,8 x 33,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 8,3 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso

BOTE PROA DE RISCO







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 29,0 x 12,5 x 44,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 11,0 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso





CANOA COSTEIRA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 56,0 x 16,3 x 73,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 18,3 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso

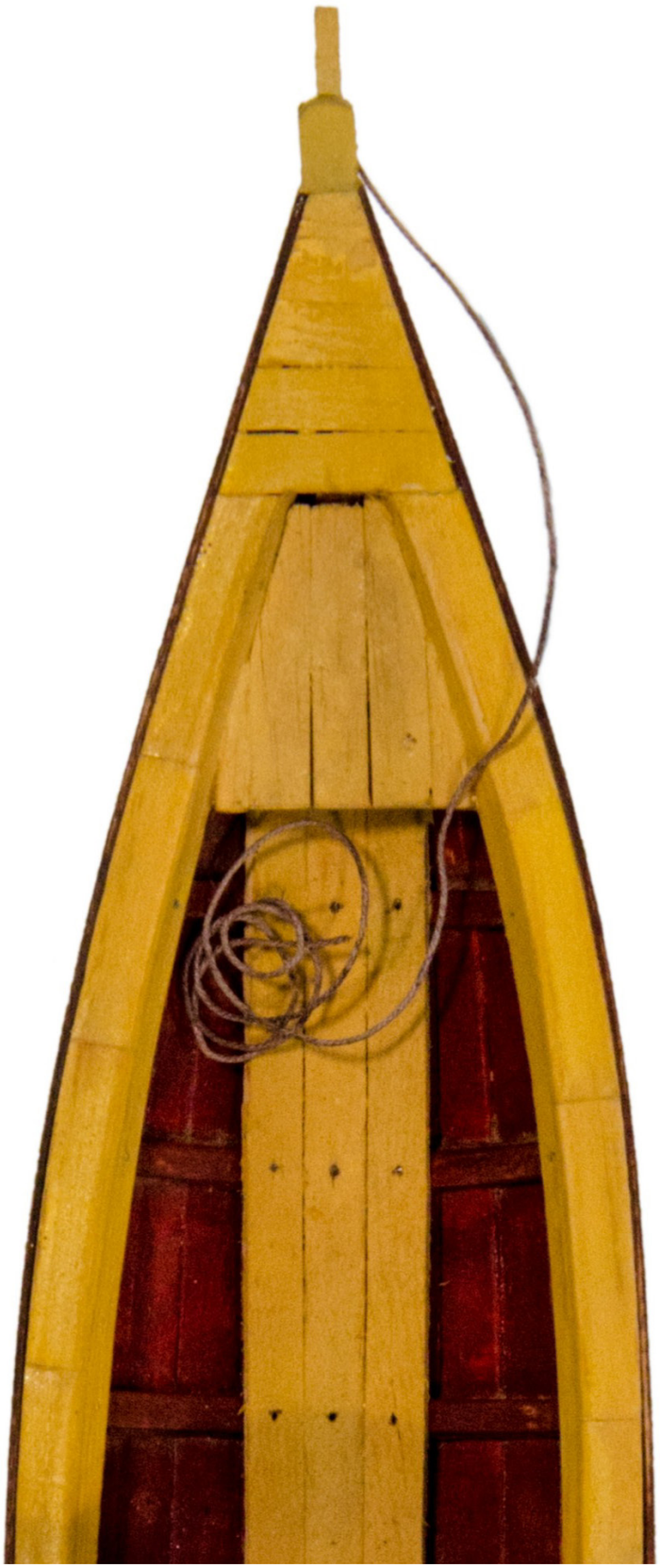
CASCO COM PROA DE RISCO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 12,0 x 11,0 x 39,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,8 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso





CASCO DO RIO PARNAÍBA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 13,0 x 15,0 x 43,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,8 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto

GAMBARRA MOTORIZADA DO RIO PARNAÍBA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): sem informação
Dimensões da embarcação (C): sem informação
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso





GELEIRA COM BOCA ABERTA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 48,5 x 14,4 x 64,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 16,0 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto

GELEIRA COM CONVÉS







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 78,0 x 21,0 x 91,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 22,8 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto





IATE

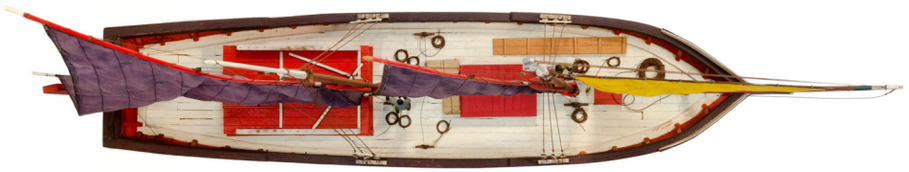




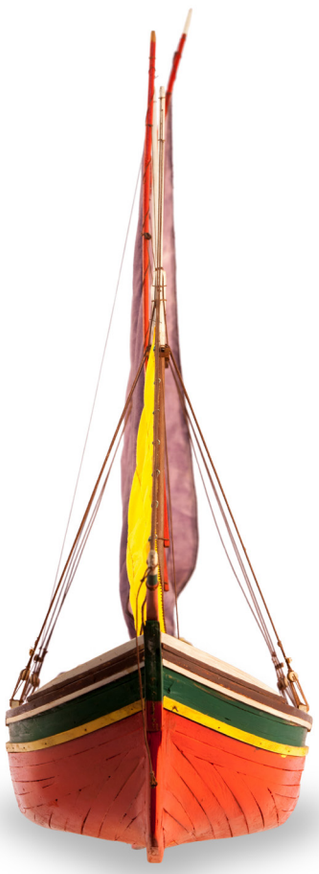


Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 70,0 x 19,0 x 95,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 23,8 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto

IATE DO MARANHÃO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 75,0 x 19,9 x 102,5 cm
Dimensões da embarcação (C): 25,6 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto





IGARITÉ COM VELA DE ESPICHA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 30,5 x 11,5 x 49,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,3 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: em uso

LANCHA DE TIMOM







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 15,0 x 14,0 x 48,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,0 m
Ocorrência: Maranhão
Condições atuais: extinto





CÚTER DO MARANHÃO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 80,0 x 23,0 x 85,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,3 m
Ocorrência: Maranhão/Baía de São Marcos
Condições atuais: extinto

BALSA DE BURITI







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 15,0 x 17,0 x 42,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 10,5 m
Ocorrência: Maranhão e Piauí
Condições atuais: extinto





IGARITÉ VELA DE PALHA







Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 27,5 x 7,3 x 26,9 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,7 m
Ocorrência: Maranhão e Pará
Condições atuais: extinto

GAMBARRA TRANSPORTE DE GADO

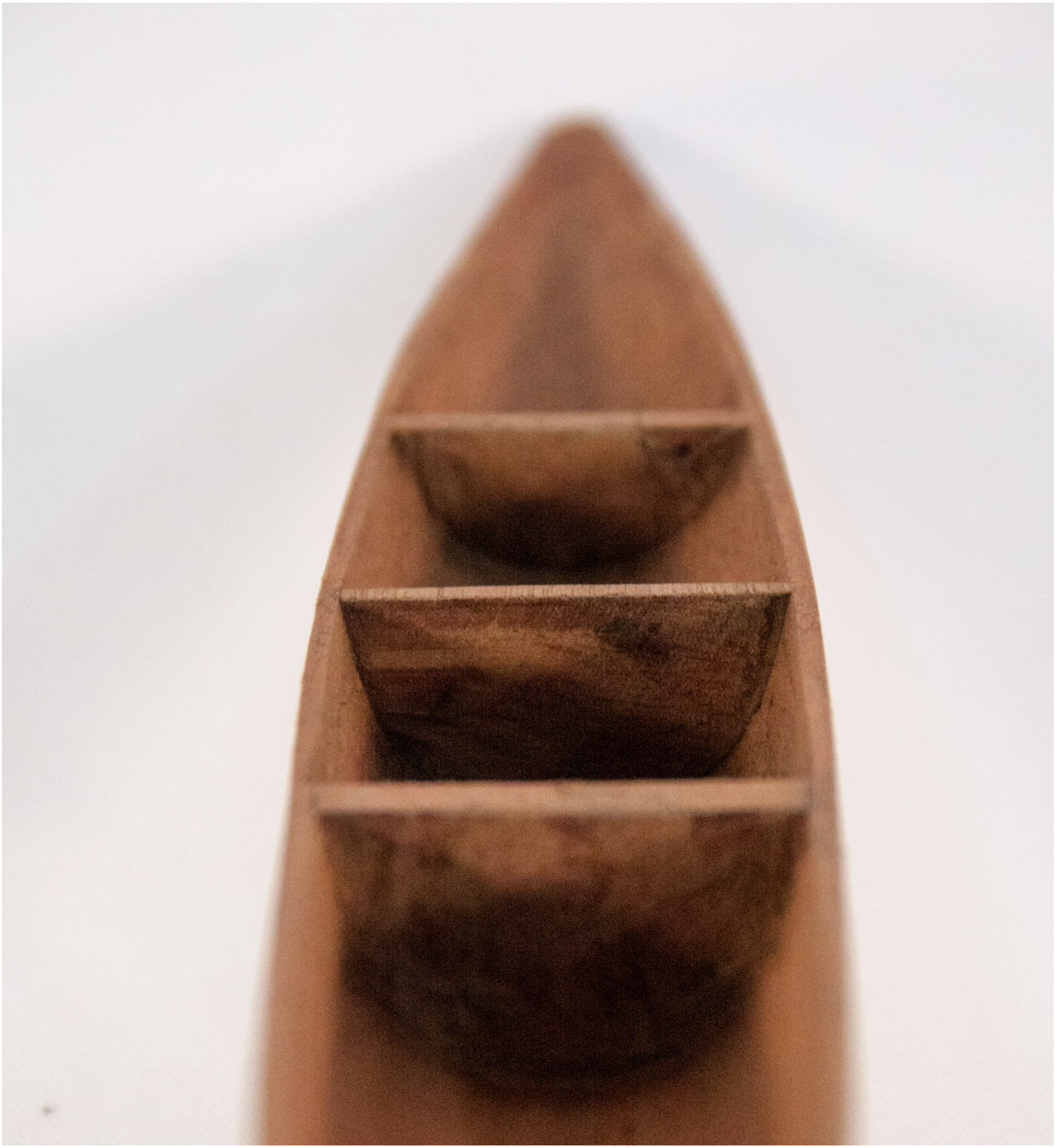






Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 70 x 20,8 x 106,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 26,5 m
Ocorrência: Pará
Condições atuais: extinto





UBÁ GRANDE







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 9,0 x 10,0 x 31,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 7,8 m
Ocorrência: Pará
Condições atuais: extinto

VIGILENGA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 77,0 x 22,0 x 87,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,8 m
Ocorrência: Pará
Condições atuais: extinto





VIGILENGA DE DOIS MASTROS







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 72,0 x 22,0 x 85,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 21,3 m
Ocorrência: Pará
Condições atuais: extinto

MONTARIA GRANDE







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 10,0 x 9,0 x 25,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 6,3 m
Ocorrência: Amazonas e Pará
Condições atuais: extinto





MONTARIA PEQUENA







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 12,0 x 9,0 x 22,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 5,5 m
Ocorrência: Amazonas e Pará
Condições atuais: extinto

BATELÃO REGATÃO







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 10,0 x 13,0 x 49,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,3 m
Ocorrência: Amazonas
Condições atuais: extinto





CANOA COBERTA COM DUAS VELAS

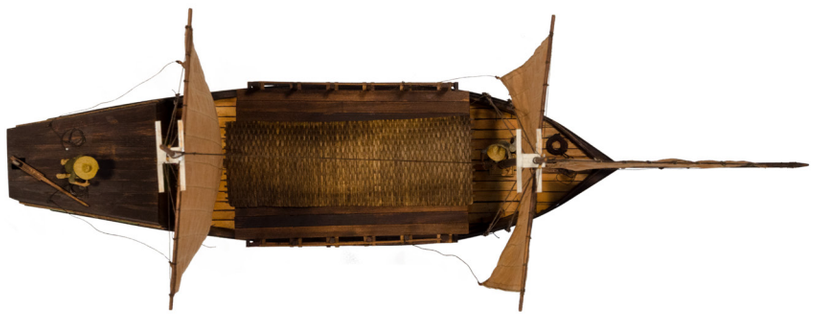






Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 49,5 x 23,5 x 72,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 18,0 m
Ocorrência: Amazonas
Condições atuais: extinto

CANOA COBERTA COM DUAS VELAS QUADRADAS







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 21,0 x 14,4 x 50,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,5 m
Ocorrência: Amazonas
Condições atuais: extinto





IGARITÉ COM DUAS VELAS DE ESPICHA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 30,5 x 11,5 x 49,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 12,3 m
Ocorrência: Amazonas
Condições atuais: extinto

Batelão do Rio Araguaia
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Rio Araguaia

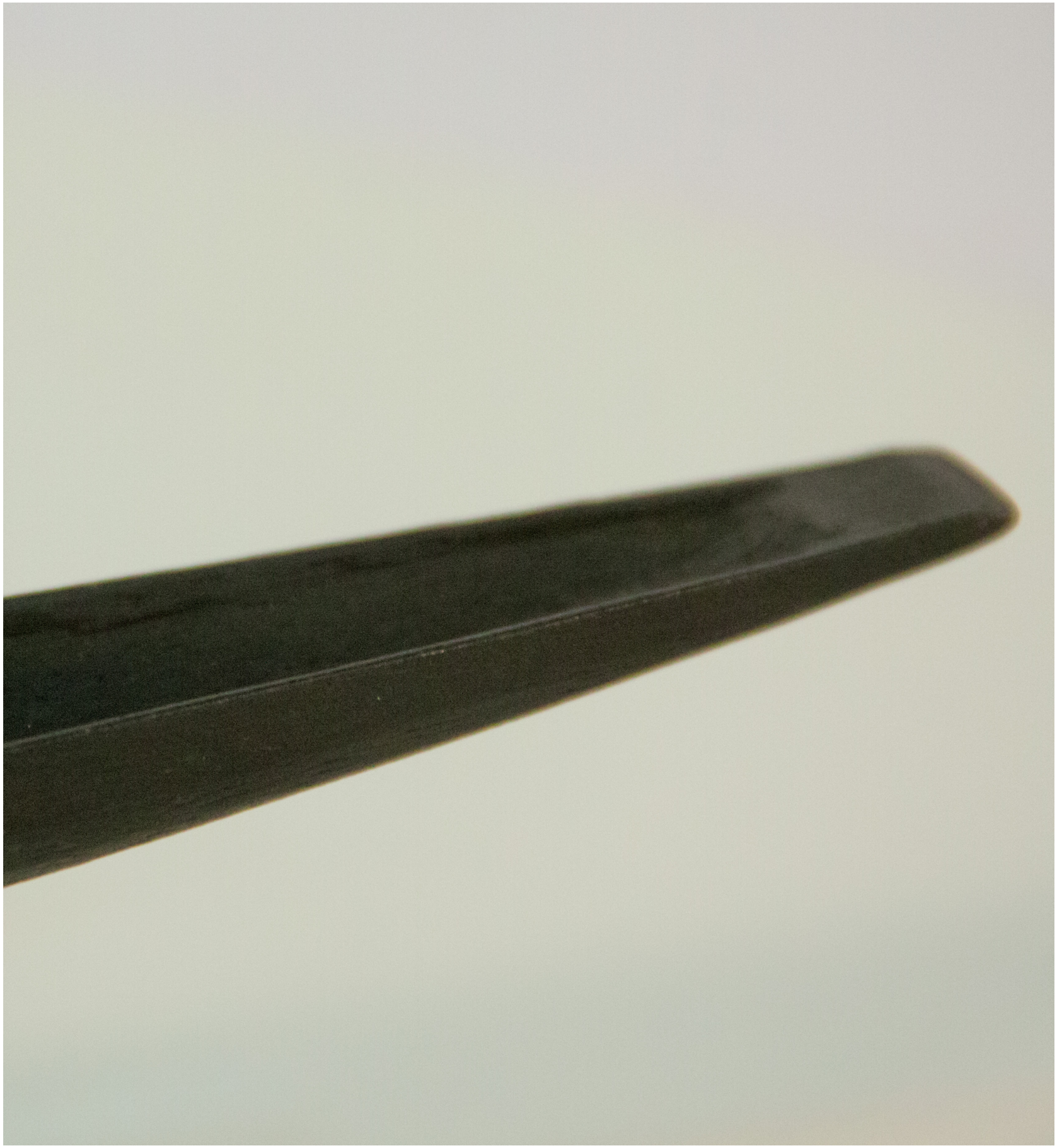




CENTRO-OESTE

São poucas as embarcações do Centro-Oeste representadas na coleção, com destaque para as chalanas do Pantanal, cujos modelos são de autoria do modelista Conny Baumgart, produzidos a partir das peças existentes no acervo do Museu Nacional do Mar.

Até hoje, as pesquisas sobre o patrimônio naval brasileiro detiveram-se mais à costa, de norte a sul e, por consequência, aos contextos marítimos. Mesmo na região Amazônica, estão bem representados os barcos tradicionais da costa marinha, mas com poucos exemplares de canoas que abundam em toda a bacia fluvial.



CHALANA DO PANTANAL GRANDE







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 5,0 x 5,0 x 37,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,3 m
Ocorrência: Pantanal
Condições atuais: em extinção

CHALANA DO PANTANAL GRANDE (COM PESCADORES)







Modelista: Conny Baumgart
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): 16,0 x 9,0 x 37,0 cm
Dimensões da embarcação (C): 9,3 m
Ocorrência: Pantanal
Condições atuais: em extinção





BATELÃO DO RIO ARAGUAIA







Modelista: Carlos Heitor Chaves
Escala do modelo: 1:25
Dimensões do modelo (A x L x C): sem informação
Dimensões da embarcação (A x L x C): sem informação
Ocorrência: Rio Araguaia
Condições atuais: extinto

MODELISTAS



Bateira Dupla Proa com Fundo Chato, Ana Lúcia
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Santa Catarina

MODELISMO NAVAL

Modelismo naval é a arte de reproduzir, em miniatura e em escala, com riqueza de detalhes, embarcações de todos os tipos.

A natureza intrinsecamente atraente de mastros, velas, canhões e chaminés, a grande dimensão dos navios, as formas hidrodinâmicas dos cascos e a fascinação que o mar e as viagens marítimas sempre exerceram, faz com que os barcos do planeta sejam profusamente reproduzidos com as mais diversas motivações: de brinquedos e objetos de decoração até coleções e exposições, públicas e privadas. Existem museus inteiros baseados em modelos de embarcações.

O modelismo distingue-se do artesanato naval pela utilização da escala, pela reprodução dos mínimos detalhes da embarcação e, em muitos casos, pelo estudo prévio de iconografia histórica, documentos antigos, fotografias ou a partir do levantamento métrico da embarcação original – quando isso for possível. Já o artesanato baseia-se mais no conhecimento empírico e afetivo que o artesão possui com o objeto do que na reprodução fidedigna da embarcação. O ofício do modelista naval reúne, em uma única peça, arte, ciência e técnica.



Igarité Vela de Palha
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Maranhão e Pará



Geleira com Boca Aberta
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Maranhão



H E I T O R

Carlos Heitor Chaves

Por ter se negado a aceitar qualquer pagamento pelas peças expostas na sala de modelistas do Museu Nacional do Mar, Heitor recebeu o título de benemérito do museu. O artista resolveu doar os seus primeiros modelos, que levou vários anos para confeccionar, por entender que o museu é o melhor lugar para a sua criação. Atuava na área de informática da sede do Banco do Brasil em Brasília e transformava-se em modelista nas horas vagas. Aposentado do banco, segue com a atividade de pesquisa e modelismo. Já confeccionou embarcações de vários lugares do mundo, mas por muito tempo preferiu trabalhar em modelos de barcos tradicionais brasileiros, como os botes do Ceará, canoas costeiras do Maranhão, saveiros e canoas da Bahia.



C O N N Y

Conny Baumgart

O modelista dos barcos e dos passarinhos, como ficou conhecido, Conny Baumgart é um dos mais completos artistas do gênero no Brasil. Antes de executar uma peça, estuda todos os seus detalhes. Longe de prejudicar, tanto preciosismo empresta, graças ao talento de Conny, grande espontaneidade à sua obra: seus pássaros parecem ter vida e os personagens de seus dioramas incorporam-se totalmente aos temas e cenários. Conny é catarinense de Rio do Sul, com passagens por São Paulo e pela Alemanha. Depois de aposentado, escolheu São Francisco do Sul para viver, tornando-se um de seus moradores mais característicos, sempre acompanhado pela esposa Charlotte, artista do bordado. Trabalhou muitos anos no Museu Nacional do Mar, onde se dedicou à confecção da maquete do Centro Histórico de São Francisco do Sul, à reprodução em escala das embarcações do acervo e à cenografia, com produção pássaros marítimos da costa brasileira e dioramas. Em 2017 completou 90 anos.

Entre 2005 e 2013, o modelista Conny Baumgart dedicou-se a reproduzir em miniatura o acervo de embarcações do Museu do Mar. Estes modelos fazem parte da coleção de barcos do Brasil.



Canoa Bordada, Meu Brotinho
Modelista: Conny Baumgart
Ocorrência: Santa Catarina



Baleeira Baiana
Modelista: Luiz Lauro Pereira Jr.
Ocorrência: Bahia



L A U R I N H O

Luiz Lauro Pereira Júnior

Desde jovem Laurinho era considerado um modelista completo. Apaixonado por barcos, estuda minuciosamente seus modelos, procurando conhecer e reproduzir com exatidão cada detalhe das embarcações históricas que confecciona, sem se preocupar com o tempo que a tarefa irá exigir. Construía seus modelos em casa, nos momentos de folga do trabalho como técnico da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) – da qual se aposentou em 2018. Os modelos de embarcações antigas e expostos na sessão sobre a história da navegação do Museu Nacional do Mar inspiraram o início da coleção de barcos do Brasil.

A pesquisa aprofundada extrapolou o território brasileiro e, inspirado pela Coleção do Almirante Pâris, de propriedade do Museu da Marinha francês, Laurinho deu início também à reprodução em escala de barcos do mundo.

EPÍLOGO

Nossa época de progresso será provavelmente acusada mais tarde de ter sido egoísta, e de ter deixado se perder o que não servia mais aos seus prazeres ou ao seu uso direto.

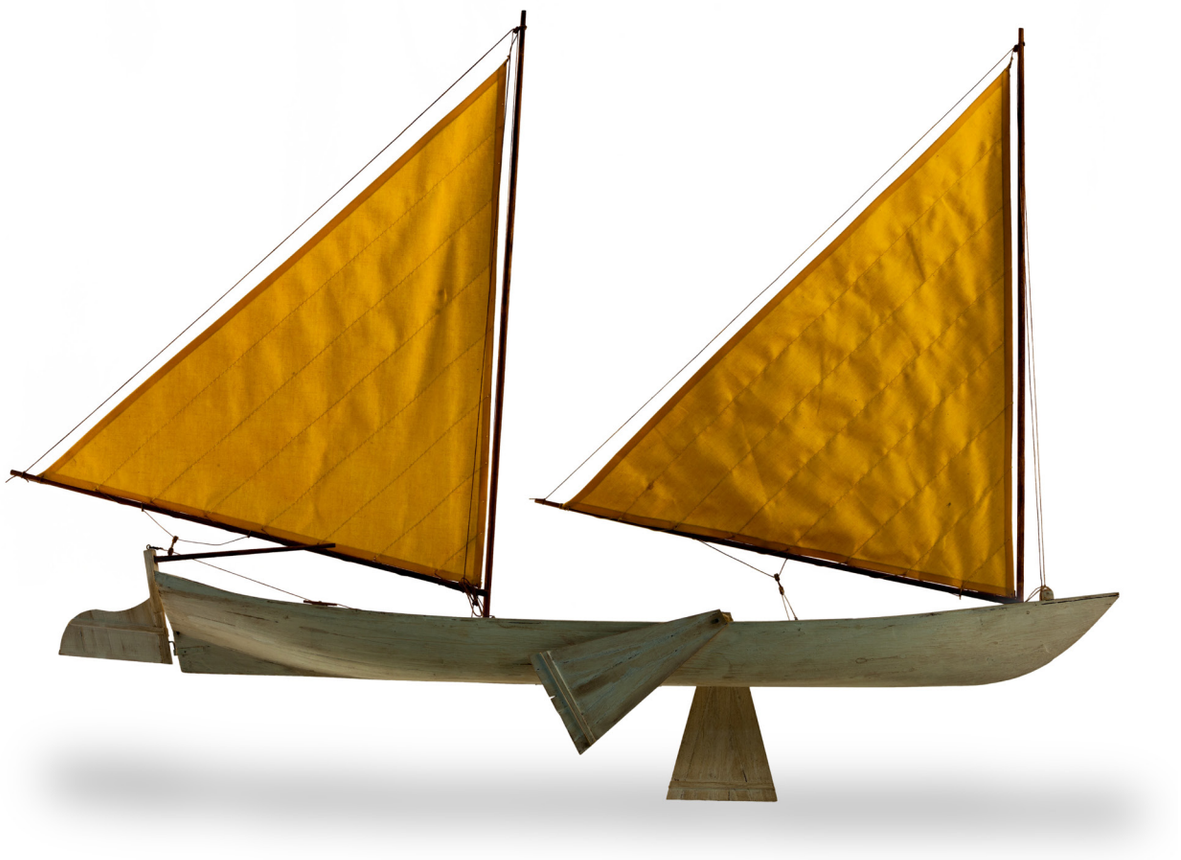
François-Edmond Pâris

Para Éric Rieth (2010), diretor de pesquisa do Museu Nacional da Marinha da França, os barcos não existem se não em relação a um ambiente náutico particular, que pode ser costeiro, estuarino, fluvial ou lacustre. A arquitetura do casco e os modos de propulsão são moldados para atender ao seu contexto natural e demandas de uso específicas. Os barcos são, assim, resultado de um longo processo de acúmulo de conhecimento. Seja para pesca, para o transporte, para a guerra ou para ritos cerimoniais, cada embarcação atende a uma função e é, também, um objeto social. Reflexo de um ambiente natural, o barco é desenhado à imagem do grupo que o produz.

Mas os barcos tradicionais são muito mais que objetos etnográficos. Certas embarcações são também fonte de inspiração privilegiada para os arquitetos navais. No Brasil, exemplo disso é o navegador Amyr Klink, que se inspira nos barcos tradicionais para forjar as melhores soluções técnicas para as embarcações que constrói.

Ainda no século XIX, frente aos avanços da Revolução Industrial na Europa, o Almirante Pâris foi das poucas personalidades de sua época que percebeu a iminência do desaparecimento acelerado do patrimônio naval dos povos de todo o mundo e o consequente empobrecimento do conhecimento geral da humanidade. É considerado o fundador da etnografia náutica no mundo. Estudou a fundo tanto as heranças do passado quanto os avanços tecnológicos, entusiasmado que era não apenas com a arrojada engenharia contida nos barcos tradicionais, mas também com as então recém inventadas máquinas a vapor.

Chata do Rio São Francisco
Modelista: Carlos Heitor Chaves
Ocorrência: Rio São Francisco



Para além de mero colecionismo, a criação de coleções de modelos em escala das embarcações tradicionais do mundo é uma inestimável e inesgotável fonte de pesquisa e conhecimento, e associa tanto o viés tecnológico quanto o etnográfico na produção de cada peça. A Coleção Barcos do Brasil e do Mundo acentua a vocação do Museu Nacional do Mar para tornar-se um verdadeiro centro nacional de referência do patrimônio naval, guardião de um dos espectros mais sofisticados do patrimônio cultural brasileiro que, na prática, se perde mais a cada dia que passa.

LISTAGEM DOS MODELOS

A seguir, a listagem atual e completa de modelos que compõem a Coleção Barcos do Brasil e do Mundo, com a denominação de cada embarcação, sua região de ocorrência, nome do modelista, escala do modelo e condições atuais de existência do barco no seu contexto original (se em atividade, em extinção ou extinto).

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
BALSA DE TRANSPORTE DE ERVA-MATE	SUL	RIO GRANDE DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BALSA DO RIO URUGUAI	SUL	RIO GRANDE DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCA DE FIGURA ADAPTADA COMO CANOA DE TOLDA	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCA DE PASSAGEM DE GADO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCA DO SÃO FRANCISCO – RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCA MOTORIZADA - RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BARCAÇA BAIANA	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCO CAYRU	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCO DE ARACAJU COM VELA LATINA	NORDESTE	SERGIPE	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BARCO DO RECÔNCAVO	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BARCO MINEIRO DO RIO TOCANTINS	NORDESTE? CENTRO-OESTE?	RIO TOCANTINS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BATEIRA DE PERNANBUCO	NORDESTE	PERNAMBUCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
BATEIRA DO RIO PARAÍBA DO SUL	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ RIO PARAÍBA DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BATEIRA DO SAL	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ LAGOA DE ARARUAMA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BATELÃO (TOTOTÓ)	NORDESTE	SERGIPE	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
BATELÃO DO RIO ARAGUAIA	CENTRO-OESTE	RIO ARAGUAIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BATELÃO DO RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
BATELÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM VELA TRIANGULAR E RETRANCA	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BATELÃO MOTORIZADO	NORDESTE? CENTRO-OESTE?	RIO TOCANTINS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BATELÃO REGATÃO	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BOTE A VELA DO ESPÍRITO SANTO	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BOTE BASTARDO	NORDESTE	CEARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
BOTE DA ROÇA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
BOTE DE BOCA ABERTA COM VELA BASTARDA	NORDESTE	CEARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
BOTE MOTORIZADO C/VELA DE JANGADA	NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BOTINHO DO CEARÁ	NORDESTE	CEARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
CANOA	NORTE	PARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CANOA COBERTA	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CANOA COBERTA COM DUAS VELAS	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CANOA COBERTA COM DUAS VELAS QUADRADAS	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA COBERTA SEM VELAS	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA COSTEIRA (OU CÚTER)	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
CANOA COSTEIRA (OU CÚTER)	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA DE EMBONO GRANDE	NORDESTE	PERNAMBUCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA DE MUNDAÚ	NORDESTE	CEARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
CANOA DE RISCO DO CEARÁ PARA PESCA DE CURRAL	NORDESTE	CEARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
CANOA DE TOLDA COM DOIS MASTROS	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA DE TOLDA COM TRÊS MASTROS	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA DE TOLDA COM UM MASTRO E VELA LATINA	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
CANOA MOTORIZADA PARA TRANSPORTE DE CACAU	NORDESTE	BAHIA/ RIO JEQUITINHONHA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CANOA SERGIPANA	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CASCO COM PROA DE RISCO	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CASCO DO RIO PARNAÍBA	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CHATA DO RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
CURICACA	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
FALUA DE CARGA COM DUAS VELAS LATINAS (OU BASTARDAS)	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
FALUA DE CARGA COM DUAS VELAS LATINAS (OU BASTARDAS)	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:26	EXTINTO
FALUA DE CARGA COM UM MASTRO E VELA LATINA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
FALUA DE CARGA COM VELA DE CARANGUEIJA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
FALUA DE TRANSPORTE DE CARGAS	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
GAMBARRA MOTORIZADA DO RIO PARNAÍBA	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
GAMBARRA PARA TRANSPORTE DE GADO	NORTE	PARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
GAROUPEIRA	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
GELEIRA COM BOCA ABERTA	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
GELEIRA COM CONVÉS	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
IATE	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
IATE ADAPTADO P/ TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
IATE DO MARANHÃO	NORDESTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
IGARITÉ COM DUAS VELAS DE ESPICHA	NORTE	AMAZONAS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
JANGADA BAIANA	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
JANGADA MOTORIZADA	NORDESTE	PERNAMBUCO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
LANCHA COM VELAS LATINAS	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
LANCHA DE BARRA A FORA	NORDESTE	BAHIA	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
LANCHA DE BARRA A FORA	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
LANCHA DE TIMOM	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
LANCHA PESCA E TRANSPORTE DE CARGAS - AMAPÁ	NORTE	MARANHÃO	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
LANCHA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - AMAPÁ	NORTE	AMAPÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
PERNÉ	NORDESTE	AMAPÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
PERÚ	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
PRANCHA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ RIO PARAÍBA DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
PRANCHA DE UM MASTRO	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ RIO PARAÍBA DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
PRANCHA ENCAVERNADA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ RIO PARAÍBA DO SUL	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
RABETA	NORTE	AMAPÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
SAVEIRO DE CARGA COM VELA LATINA	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
SAVEIRO DE CARGA SEM TIJUPÁ	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
SAVEIRO DO MORRO DE SÃO PAULO	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
SAVEIRO DO MORRO DE SÃO PAULO	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
SAVEIRO RABO DE PEIXE	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM EXTINÇÃO
SAVEIRO VELA DE IÇAR	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EM USO
SAVEIRO VELA DE PENA COM DUAS VELAS BASTARDAS	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
SAVEIRO VELA-DE-IÇAR COM TIJUPÁ	NORDESTE	BAHIA/ RECÔNCAVO E BAÍA DE TODOS OS SANTOS	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
SUMACA	SUDESTE/ NORDESTE		CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
VIGILENGA	NORTE	PARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	EXTINTO
VIGILENGA DE DOIS MASTROS	NORTE	PARÁ	CARLOS HEITOR CHAVES	1:25	
BALEEIRA DE CASCO LISO, BRIGADEIRA	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
BALEEIRA DE CASCO TRINCADO, SOU DE DEUS	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
BATEIRA DUPLA PROA COM FUNDO CHATO, ANA LÚCIA	SUL	SANTA CATARINA/ TIJUCAS	CONNY BAUMGART	1:25	
BIANA DO MARANHÃO, MINHA JÓIA	NORDESTE	MARANHÃO	CONNY BAUMGART	1:25	
BOIÃO DO MARANHÃO	NORDESTE	MARANHÃO	CONNY BAUMGART		
BOTE DE FUNDO CHATO DE LAGUNA (COM MOTOR)	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
BOTE DO SUL, GALERA DOURADA	SUL	RIO GRANDE DO SUL	CONNY BAUMGART	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
BOTE DO SUL, SOL E MAR	SUL	RIO GRANDE DO SUL	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA À VELA	NORDESTE	ALAGOAS	CONNY BAUMGART	1:15	
CANOA ALAGOANA	NORDESTE	ALAGOAS	CONNY BAUMGART	1:15	
CANOA ALAGOANA (COM QUATRO BANCOS E UM REMADOR)	NORDESTE	ALAGOAS	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA BAIANA COM DUAS VELAS BASTARDAS	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA BAIANA COM DUAS VELAS DE ESPICHA	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA BAIANA SEM VELA	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA BORDADA, MEU BROTINHO	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA COM DETALHE DE PROA ESCAVADO EM “V”, DOIS BANCOS, UM FURO DE VELA, DOIS REMOS	SUL	PARANÁ/ BAÍA DE PARANAGUÁ	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA CRISTIANO	SUL	SANTA CATARINA/ SÃO FRANCISCO DO SUL	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DA SALA DA AMAZÔNIA	NORTE	AMAZONAS	CONNY BAUMGART	1:15	
CANOA DE ALAGOAS	NORDESTE	ALAGOAS	CONNY BAUMGART	1:25	EM USO
CANOA DE CALÃO	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
CANOA DE CALÃO DO MORRO DO SÃO PAULO COM VELAS DE ESPICHA E BORDA	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
CANOA DE CALÃO DO MORRO DO SÃO PAULO COM VELAS DE ESPICHA E SEM BORDA	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
CANOA DE CAMARAGIBE (REFORMADA)	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
CANOA DE CAMARAGIPE (NOVA)	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
CANOA DE CASCA DA ÁRVORE “IGÁ-IBIRÁ”	NORDESTE	BAHIA/ PORTO DE SÃO VICENTE	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
CANOA DE CORRIDA DO TAPAJÓS - 1:15	NORTE	AMAZONAS	CONNY BAUMGART		
CANOA DE DUPLA PROA COM FUNDO CHATO (SEM BANCO), CANOA AMAZÔNICA	NORTE	AMAZONAS	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DE PARATY (TRANSPORTE DE CACHAÇA), CAXANDOCA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DE PRANCHÃO BIOMDINA (COM DUAS VELAS POVEIRA E UM STAY)	SUL	RIO GRANDE DO SUL	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO ESPÍRITO SANTO, RAÇA PORCA	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO RANCHO DE PESCADORES (AZUL)	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO RANCHO DE PESCADORES (BRANCA)	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO RIO PARANAGUÁ	SUL	PARANÁ	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO RIO PARANAGUÁ	SUL	PARANÁ	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA DO RIO REAL	NORDESTE	SERGIPE	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA DO RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA DO RIO SÃO FRANCISCO DE FUNDO CHATO, NOVA VIDA	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA FLOR DE LIZ	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	CONNY BAUMGART	1:25	
CANOA PORQUE (SALA DO SARILHO)	SUL	SANTA CATARINA	CONNY BAUMGART	1:25	
CHALANA DO PANTANAL GRANDE	CENTRO-OESTE	PANTANAL	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
CHALANA DO PANTANAL GRANDE (COM PESCADORES)	CENTRO-OESTE	PANTANAL	CONNY BAUMGART	1:25	
CHALANA DO PANTANAL PEQUENA	CENTRO-OESTE	PANTANAL	CONNY BAUMGART	1:25	EM EXTINÇÃO
JANGADA COM 12 FUROS DE VELA E VELA DE JANGADA	NORDESTE	CEARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
JANGADA DE DOIS MASTROS DE PITIMBU	NORDESTE	PARAÍBA	CONNY BAUMGART	1:25	EM USO
JANGADA DE PIÚBA DE PERNAMBUCO	NORDESTE	PERNAMBUCO	CONNY BAUMGART	1:25	
JANGADA DE PIÚBA DO MESTRE VALDEMAR	NORDESTE	ALAGOAS	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
JANGADA MARIA PARECIDA	NORDESTE	CEARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	
JAPÁ	NORTE	AMAZONAS	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
MONTARIA GRANDE	NORTE	AMAZONAS E PARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
MONTARIA PEQUENA	NORTE	AMAZONAS E PARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
SAVEIRO VELA DE PENA PEQUENO	NORDESTE	BAHIA	CONNY BAUMGART	1:25	EM USO
UBÁ GRANDE	NORTE	PARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
UBÁ PEQUENO	NORTE	PARÁ	CONNY BAUMGART	1:25	EXTINTO
AJOUJO DO RIO SÃO FRANCISCO	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
ALVARENGA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BALEEIRA BAIANA	NORDESTE	BAHIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BALEEIRA DE CASCO TRINCADO	SUL	SANTA CATARINA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM EXTINÇÃO
BALSA DE BURITI	NORDESTE	MARANHÃO E PIAUÍ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BARCA DO VIAMÃO	SUL	RIO GRANDE DO SUL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BARCACINHA	NORDESTE	ALAGOAS E PERNAMBUCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BARCAÇA DE TRÊS PAUS	NORDESTE	ALAGOAS E PERNAMBUCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BARCO DO RECÔNCAVO (MODELO DO ALMIRANTE PÂRIS)	NORDESTE	BAHIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BIANA	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
BIANA COM CASARIO	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
BOIÃO	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
BOTE COM PROA DE RISCO	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
BOTE DA LENHA	SUL	SANTA CATARINA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
BOTE DE FUNDO CHATO	SUL	RIO GRANDE DO SUL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
BOTE DO CEARÁ COM VELA DE JANGADA	NORDESTE	CEARÁ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
BOTE DO CEARÁ COM VELA LATINA	NORDESTE	CEARÁ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
CANOA BORDADA COM DUAS VELAS DE ESPICHA	SUL/ SUDESTE	DE SANTA CATARINA AO RIO DE JANEIRO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
CANOA BORDADA DE SANTA CATARINA (COM REMOS DE VOGA DO FAROL DE SANTA MARTA)	SUL	SANTA CATARINA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA COSTEIRA (OU CÚTER)	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COSTEIRA (OU CÚTER) DO ACERVO DO MNM	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
CANOA DE CONVÉS	SUL	SANTA CATARINA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
CANOA DE CONVÉS COM MAIS TOSAMENTO	SUL	SANTA CATARINA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
CANOA DE EMBONO PEQUENA	NORDESTE	ALAGOAS E PERNAMBUCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
CANOA DE PRANCHÃO	SUL	RIO GRANDE DO SUL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM EXTINÇÃO
CANOA DE RISCO	NORDESTE	CEARÁ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
CANOA DE TOLDA – RIO SÃO FRANCISCO – EM FASE DE EXTINÇÃO.	NORDESTE	RIO SÃO FRANCISCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM EXTINÇÃO

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
FALUA DE PASSAGEIROS COM DUAS VELAS BASTARDAS	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
IATE DE ALAGOAS	NORDESTE	ALAGOAS E PERNAMBUCO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
IATE DE SÃO LOURENÇO	SUL	RIO GRANDE DO SUL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
IGARITÉ COM VELA DE ESPICHA	NORDESTE	MARANHÃO	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
IGARITÉ VELA DE PALHA	NORTE	MARANHÃO E PARÁ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
JANGADA DE TÁBUAS	NORDESTE	CEARÁ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EM USO
LANCHA DO SAL	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
LANCHA POVEIRA	SUDESTE	RIO DE JANEIRO/ BAÍA DE GUANABARA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	EXTINTO
AUTRE TOUCANG DE MALACA - 1831 - MALÁSIA	ÁSIA	MALÁSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BANDAR MANCHÉ - 1838 - COCHIN - ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BARCO DA NETA - PLANOS DE FRANCISCO DIAS, MEADOS DO SÉC. XX - MUSEU DA MARINHA DE LISBOA - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
BARCO DE MAR DE FORA NAZARÉ - 1897 - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.		
BARCO RABELO - PLANOS DE LUIZ MARQUES, MEADOS DO SÉC. XX - MUSEU DA MARINHA DE LISBOA - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:40	
BARQUETOT (ALBUFERA DE VALÊNCIA) - SÉC XIX - ESPANHA	EUROPA	ESPANHA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
BATEAU DE PÉCHE D'AMBOINE - 1838 - ARQUIPÉLOGO DAS MOLUCAS - INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEAU INDIEN DES BOUCHES DU GANGE - 1837 - ÍNDIA - MALACCA-MALÁSIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEAU PILOTE DU HAVRE - PLANOS ALMIRANTE PÂRIS, 1866 - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:40	
BATEAU PLAT DE CALICUT - 1837 - MALABAR - ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEAU SOULIER DE CORINGUI - 1830 - ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEIRA DO MAR - SÉC XX - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEIRA ERVEIRA - SÉC XIX - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BATEL COM CALÃO COM VELA AO TERÇO - PLANOS DE FRANCISCO DIAS, 1927 - MUSEU DE MARINHA DE LISBOA - PORTUGAL (ESC 1/25)	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BEDEN SAFAR DE MASCATE OMAN - 1838 - OMAN – ORIENTE MÉDIO	ORIENTE MÉDIO	OMAN	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:50	
BEDEN SAYAD DE MASCATE OMAN - 1838 - OMAN -ORIENTE MÉDIO	ORIENTE MÉDIO	OMAN	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
BOTE CATRAIO - PLANOS DE LUIZ MARQUES, MEADOS DO SÉC. XX - MUSEU DA MARINHA DE LISBOA - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
CANOA COM DUPLO BALANCEIRO - 1820 - PORTO DOREY – NOVA GUINÉ	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM DUPLO BALANCEIRO DE LA LAGUNE - 1875 - FILIPINAS	ÁSIA	FILIPINAS	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM DUPLO BALANCEIRO DE MANADO - 1828 - TIMOR – INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO - 1838 - WARKAMOOURE - SUL DO CEILÃO – ATUAL SRI LANKA	ÁSIA	SRI LANKA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO (COM ÚNICO BALANCEIRO) - 1827 - ARQUIPÉLAGO DE UITI – MELANÉSIA	OCEANIA	MELANÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO COM 4 REMADORES - 1827 - ARQUIPÉLAGO DE TONGA – POLINÉSIA	POLINÉSIA	ARQUIPÉLAGO DE TONGA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO COM VELAS TIPO “ORELHA” - 1841- ARQUIPÉLAGO DE SANTA CRUZ – MICRONÉSIA	OCEANIA	MICRONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO E VELA TRIANGULAR - SÉC. XIX - ILHAS FIJI – MELANÉSIA	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO TRIBO MOTU – SÉC. XIX - NOVA GUINÉ – MELANÉSIA	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DA ILHA DE WAÏGOU - 1820 - NOVA GUINÉ – OCEANIA	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DE CONVÉS DO ALGARVE - SÉC. XIX A MEADOS DO SÉC. XX - ALGARVE – PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DE GORÈE - SENEGAL - 1832 - ÁFRICA	ÁFRICA	SENEGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DE PESCA COM DUPLO BALANCEIRO DA BAÍA DE MANILLE - SÉC. XIX - MANILLE – FILIPINAS	ÁSIA	FILIPINAS	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DE PESCA DO TAHITI COM ÚNICO BALANCEIRO - 1839 - TAHITI – POLINÉSIA	POLINÉSIA	TAITI	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DE TONDANO COM VELA DE PALHA - 1828 - CÉLÉBES – INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DI BONA BONA - NOVA GUINÉ – MELANÉSIA – SÉC.XIX	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA DO HAVAII COM ÚNICO BALANCEIRO COM VELAS DE ESPICHA E RETRANCA - 1839 - HAVAII – POLINÉSIA	POLINÉSIA	HAVAÍ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA GRANDE DE PESCA DE MANADO COM DUPLO BALANCEIRO - 1828 - CÉLÉBES – INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOA GRANDE DO PORTO DOREY - 1820 - NOVA GUINÉ – OCEANIA	OCEANIA	NOVA GUINÉ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
CANOA PEQUENA D'AMBOINE - 1831 - ARQUIPÉLAGO DAS MALUQUES – INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CANOT MISAINER DU SUD FINISTERE - SÉC XIX - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
CATAMARÃ (CANOA DUPLA) - NOVA CALIDONIA - 1879 – MELANÉSIA	OCEANIA	NOVA CALEDÔNIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CATAMARÃ (JANGADA DE COROMANDEL) - 1830 - COROMANDEL – ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
CHALOUPA SARDINHEIRA DE CONCARNEAU - SÉC XIX - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.		
CHATA DE CASCAIS - PLANOS DA CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS/ MUSEU DO MAR REI D. CARLOS - MEADOS DO SEC. XX	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
DORNA GALEGA - SÉC XIX - ESPANHA	EUROPA	ESPANHA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
ENVIADA DA XÁVEGA - PLANOS DE FRANCISCO DIAS, 1927 - MUSEU DA MARINHA DE LISBOA - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
FLOBART DU BOULONNAIS CANOT DU PORTEL - CANAL DA MANCHA - SÉC XIX - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
GABARE DE PLEUDIHEN-SUR-RANCE - PLANOS DE CLOUDE MAHO CHASSE-MARRE, 1869 - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
GRANDE PIROGUE COM BALANCEIRO - ARQUIPÉLAGO DE TONGA - POLINÉSIA	POLINÉSIA	ARQUIPÉLAGO DE TONGA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:50	
IVAHA DE VOYAGEM DE TAHITI (CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO) - 1839 - POLINÉSIA – TAHITI	POLINÉSIA	TAITI	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
JABECA DE MÁLAGA - PLANOS DE XAVIER PASTOR QUIJADA MEADOS, SÉC XX - ESPANHA	EUROPA	ESPANHA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
LE POINTU PROVENÇAL CANNES - SÉC XIX- FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
MACEIRA OU GAMELA COM VELA LATINA - PLANOS DE FERNANDO GALEANO, 1935 - PORTUGAL	EUROPA	PORTUGAL	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:20	
MÁQUINA DE PESCA DE MANILLE - 1832 - MANILLE – FILIPINAS	ÁSIA	FILIPINAS	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	

DENOMINAÇÃO	REGIÃO/ CONTINENTE	PAÍS, ESTADO OU OCORRÊNCIA GEOGRÁFICA	MODELISTA	ESCALA	USO
PIROGUE DE MAHÉ - 1838 - MALABAR - ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
PIROGUE DE PALO RAJAH -1830 - MALACA - MALÁSIA	ÁSIA	MALÁSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
PIROGUE DE PESCA COM BALANCEIRO - 1838 - GOA- ÍNDIA	ÁSIA	ÍNDIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
PRAO (CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO) - 1841 - ARQUIPÉLAGO DAS MARIANAS – MICRONÉSIA	OCEANIA	MICRONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
PRAO BEDOUANG DE BEZOUKI - 1832 - JAVA - INDONÉSIA	ÁSIA	INDONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
PRAO DE SATAWAL (CANOA COM ÚNICO BALANCEIRO) - 1841 - ARQUIPÉLAGO DAS CAROLINAS – MICRONÉSIA	OCEANIA	MICRONÉSIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
SAMPPAN DO RIO DE SAIGON - 1873 - SAIGON – VIETNÃ	ÁSIA	VIETNÃ	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
SINAGOTS (SARDINHEIRO BRETÃO) - SÉC XIX E XX - FRANÇA	EUROPA	FRANÇA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	
TARTANA DO MAR ADRIÁTICO - SÉC XIX - ITÁLIA	EUROPA	ITÁLIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:50	
TOPO VENETO - SÉC XIX - ITÁLIA	EUROPA	ITÁLIA	LUIZ LAURO PEREIRA JR.	1:25	

GLOSSÁRIO

Bolina	Chapa resistente e plana que se adapta verticalmente por baixo da quilha das embarcações a vela para conter a sua inclinação e o seu abatimento ao navegar. 1. Nas jangadas, quilha móvel de madeira que se introduz verticalmente no centro da embarcação, para dar equilíbrio.	
Carangueja ou caranguejeira	Verga de vela latina quadrangular, disposta obliquamente em relação ao mastro e disparada (voltada) para ré.	
Cavername	Conjunto das cavernas que dão forma ao casco de uma embarcação.	
Costado	Lado aparente do casco da embarcação. Forro externo do casco de embarcação miúda. Forro externo do casco do navio, entre a linha de flutuação em carga máxima e a borda.	
Fateixa	Âncora rústica, fabricada com uma pedra amarrada a peças de madeira em formato de "X".	
Quilha	Principal peça da estrutura do casco de uma embarcação, situada na parte interior.	[1]
	Peça estrutura básica, a "espinha dorsal" do casco de uma embarcação, disposta na parte mais baixa do seu plano longitudinal.	[3]
Lastro	Peso suplementar que necessita a embarcação para aumentar sua estabilidade.	[1]
Mastro	Longa peça de madeira erguida acima do convés para sustentar a armação vélica.	[1]
	Peça de madeira ou metal, que se arvora em um barco com a finalidade de sustentar as velas.	
Popa	Extremidade traseira de uma embarcação.	[1]
Proa	Extremidade dianteira da embarcação.	[1]
Retranca	Peça de madeira de secção circular por onde a esteira da vela é fixada.	[1]
	Verga de madeira ou metálica onde está presa a parte inferior de uma vela.	
Vela	Tecido de diversos materiais (algodão, dacron, nylon, terylene, kevlar, mylar e outros) usado para impelir um barco, usando a força do vento.	
Vela carangueja	Vela latina quadrangular bastante repicada (inclinada) que trabalha ao longo do mastro.	[1]
Velame	O conjunto de velas de uma embarcação ou de um de seus mastros.	

Fontes:

[1] IPHAN-MA. Cadastramento de embarcações tradicionais na Baía de São Marcos/MA. São Luís: IPHAN, 2009.

[2] CASCUDO, Luís da Câmara. Jangada – Uma pesquisa etnográfica. Rio de Janeiro: Ed. Letras e Artes, 1964.

[3] SMARCEVSKI, Lev. Graminho – A alma do saveiro. Salvador: Odebrecht, 1996.

[4] Dicionário Michaelis on line.

REFERÊNCIAS

RIETH, Eric. **Tous les bateaux du monde**. Paris: Éditions Glénat/ Musée national de la Marine, 2010.

VIEIRA FILHO, Dalmo. **Edições Técnicas do Patrimônio Material – Patrimônio Naval Brasileiro**. Brasília: Iphan, 2011.

Este livro foi composto com a família da
fonte Fira Sans, corpo 10, entrelinha 11.
Impresso em papel couché fosco 150g,
em 4 cores, pela Gráfica e Editora Ideal LTDA.
Tiragem de 1.000 exemplares.

Edições IPHAN